



CEC 2020

*ANAIS DO VII CONGRESSO DE EXTENSÃO
E CULTURA DA UFPEL*



PR
Pró-Reitoria de
EC
Extensão e Cultura



6ª SIIPE
SEMANA INTEGRADA
UFPEL 2020
▶ INOVAÇÃO ▶ ENSINO ▶ PESQUISA ▶ EXTENSÃO



VII CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL

ORGANIZAÇÃO

Comissão Científica VI CEC

*Francisca Ferreira Michelin
Felipe Fehlberg Hermann
João Fernando Igansi Nunes
Silvana de Fátima Bojanoski*

Equipe de apoio (acadêmicos)

*Bárbara dos Santos Kurz
Betina Dummer Uczak
Carlos Eduardo Vetromille Brito
Gianluca de Mendonça Buzo
Guilherme Bueno Alcântara
Isabela Almeida Nogueira
Jéssica Cristina Alves
Joice Vieira Soares*

Equipes das salas virtuais

Debatedores

*Adriana Schuler Cavalli
Aline Joana Rolina Wohlmuth Alves dos Santos
Ana da Rosa Bandeira
Andréa Lacerda Bachettini
Annelise Montone
Carla Rodrigues Gastaud
Chris de Azevedo Ramil
Diego Lemos Ribeiro
Douver Michelin
Fabiane Borelli Grecco
Fabiane Tejada da Silveira
Franciele Costa Berni
Francisca Ferreira Michelin
Giselda Pereira
Giselle Molon Cecchini
Helenice Gonzalez de Lima
Jeri Teixeira Zanusso
Leticia Kirst Post
Luciana Bicca Dode
Michele Mandagara de Oliveira
Noris Mara Pacheco Martins Leal
Norlai Alves Azevedo
Paula Garcia Lima
Roberto Heiden
Sarah Maggitti Silva
Silvana Bojanoski
Stefanie Griebeler Oliveira
Teila Ceolin
Valdecir Carlos Ferri
Viter Magalhães Pinto*

Comissão Organizadora VI CEC

*Ana Carolina Oliveira Nogueira
Andréa Lacerda Bachettini
Cátia Aparecida Leite da Silva
Desirée Nobre Salasar
Elias Lisboa dos Santos
Jeri Teixeira Zanusso
Leticia Silva Dutra Zimmermann
Mateus Schmeckel Mota
Nádia Najára Krüger Alves
Norlai Alves Azevedo
Paula Garcia Lima
Rogéria Aparecida Cruz Guttier
Valdecir Carlos Ferri*

Mediadores

*Andréa Lacerda Bachettini
Desirée Nobre Salasar
Felipe Fehlberg Hermann
Francisca Ferreira Michelin
Silvana de Fátima Bojanoski
Valdecir Carlos Ferri*

Design Editorial

*Carlos Eduardo Vetromille Brito
Guilherme Bueno Alcântara*

Organizadores dos anais

*Francisca Ferreira Michelin
João Fernando Igansi Nunes
Mateus Schmeckel Mota
Paula Garcia Lima*

Dados de catalogação na fonte:
Ubirajara Buddin Cruz – CRB 10/901
Biblioteca de Ciência & Tecnologia - UFPel

C749a Congresso de Extensão e Cultura da UFPel (7. : 2020 : Pelotas)
Anais do... [recurso eletrônico] / 7. Congresso de Extensão e Cultura ; org. Francisca Ferreira Michelin... [et al.]. – Pelotas : Ed. da UFPel, 2020. – 2188 p. : il.

ISSN: 2359-6686

Modo de acesso:
<http://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/anais/anais-2020>

1. Extensão. 2. Cultura. 3. Museus. I. Michelin, Francisca Ferreira. II. Nunes, João Fernando Igansi. III. Mota, Mateus Schmeckel. IV. Lima, Paula Garcia. V. Título.

CDD: 378.1554

SUMÁRIO

O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA GALERIA A SALA: AÇÕES ARTÍSTICAS, REFLEXÕES E DESAFIOS

INÊS COSTA DE MOURA; EMILIANA CLARO AVILA

513

ARTEIROS DO COTIDIANO: A EXTENSÃO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

ÍTALO FRANCO COSTA; CLÁUDIA MARIZA MATTOS BRANDÃO

517

UMA EXPERIÊNCIA ANTROPOLÓGICA DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

MARTHA RODRIGUES FERREIRA; LOUISE PRADO ALFONSO

520

O PROJETO ÓPERA NA ESCOLA: INOVANDO EM TEMPOS DE PANDEMIA

GUSTAVO DOS SANTOS BALDI; MAGALI LETÍCIA SPIAZZI RICHTER

524

O APANHADOR DE ASSOBIOS: COMPARTILHANDO MEMÓRIAS. PROJETO DE EXTENSÃO NÚCLEO DE TEATRO UFPEL E AS TRANSFORMAÇÕES DO TEATRO POESIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

BÁRBARA SCOLA LOPES DA CUNHA; MANUELA TATIANA GARCIA; GISELLE MOLON CECCHINI

527

RÉPLICAS DE FÓSSEIS COMO METODOLOGIA LÚDICA NO ENSINO DE GEOCIÊNCIAS

VITOR MATEUS LOPES VARGAS; JOHNY BARRETO ALVES; EMANUELLE SOARES CARDOZO ; SUYANE GONÇALVES DE CAMPOS ; CAMILE URBAN ; VITER MAGALHÃES PINTO

531

O BALÉ PARA SURDOS E O DISTANCIAMENTO SOCIAL: A INCLUSÃO ATRAVÉS DA TECNOLOGIA

VICTOR TECHERA SILVEIRA; EDUARDO MARTINS BEMFICA; KARINA ÁVILA PEREIRA

535

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NO PROJETO DE EXTENSÃO FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO MUSICAL

MILENY JOUGLARD GOMES; RAFAEL VERAS ZORZOLLI; ISABEL BONAT HIRSCH

539

CONSTRUINDO NOVOS ESPAÇOS ATRAVÉS DO JOGO: A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO MEIO DE RENOVAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

CLÁUDIA GIGANTE; MARINA DE OLIVEIRA

543

“FALA NAVEGA”: NARRATIVAS DA CULTURA PERIFÉRICA NO BAIRRO NAVEGANTES EM PELOTAS/RS

THAYNÁ DA SILVA DALILA ROSA HALLAL

547

O QUE PODE A PSICOLOGIA SOCIAL EM MEIO A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

RENATA AZEVEDO PERES; ANDRESSA SILVEIRA DA SILVA; ÉDIO RANIERE

551

ARTEIROS DO COTIDIANO: A EXTENSÃO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

ÍTALO FRANCO COSTA¹; CLÁUDIA MARIZA MATTOS BRANDÃO³

¹Universidade Federal de Pelotas – italofrancocosta@gmail.com

³Cláudia Mariza Mattos Brandão – attos@vetorial.net

1. INTRODUÇÃO

O Arteiros do Cotidiano é um projeto de extensão coordenado pela professora Cláudia Brandão, desde 2010, vinculado ao curso de Artes Visuais – Modalidade Licenciatura, do Centro de Artes, da Universidade Federal de Pelotas. O projeto é atrelado às disciplinas de Artes Visuais na Educação II e III, conhecidas como pré-estágio, e que visam a aproximação dos acadêmicos com os ambientes educacionais, formais e não formais, através de propostas pedagógicas em artes visuais, tendo como público alvo, principalmente, estudantes do ensino fundamental, completando significativamente os conteúdos referentes à metodologia de ensino em artes visuais, foco das referidas disciplinas.

Consideramos a importância do desenvolvimento de uma aprendizagem acadêmica no contexto da participação socialmente ativa, interpretando os fatos cotidianos articulados aos conteúdos disciplinares, através da experimentação do mundo de forma atenta e presente. O Arteiros do Cotidiano é uma complementação às atividades presenciais das duas disciplinas, elaborado com o intuito de estimular a relação dos acadêmicos com a realidade escolar do município de Pelotas, privilegiando processos (auto)formadores. Ele contempla a realização de atividades teóricas e práticas com estudantes da educação básica, explorando diferentes linguagens artísticas, como: a pintura, a colagem, o desenho, a fotografia, vídeo, entre outras. Desta forma, busca-se oportunizar à comunidade escolar discussões poéticas acerca das relações do humano contemporâneo com o meio, e aos acadêmicos, práticas docentes em sintonia com a realidade escolar.

Sendo assim, o projeto visa a criação de um espaço formativo para os acadêmicos, unindo teoria e prática com vistas ao desenvolvimento de metodologias arte/educativas fundamentadas no contato direto com a realidade, assim como motivar os estudantes do ensino básico a expressarem e representarem ideias, conceitos, emoções e sensações por meio de poéticas individuais e coletivas. Ações como essas, que são desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão, visam expandir as possibilidades de reflexão e prática do ensino das Artes Visuais.

No entanto, com a pandemia do coronavírus as aulas presenciais foram interrompidas tanto na universidade quanto nas escolas. Sendo um momento bastante delicado para todos os profissionais de educação, que batalhavam para conseguir dar conta de novas metodologias para o ensino emergencial, a professora Cláudia Brandão optou pela criação de um site institucional do projeto de extensão, que serviria como um repositório da memória do projeto desde sua primeira edição, assim como ofertaria cursos de formação continuada para professores em atuação e em formação e disponibilizaria material didático criado

a partir dos volumes de artigos escritos pelos estudantes que passaram pelo projeto.

2. METODOLOGIA

Via solicitação ao PROGIC, Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, responsável pelo modelo do site institucional da Universidade Federal de Pelotas, obtivemos permissão para começar a criar o site. A ideia era a de que o site fosse de fácil acesso e navegação, o que o modelo do site ajudou a proporcionar. Após definir a página de boas-vindas configuramos a barra de navegação (Figura 1), na cor cinza a qual apresentarei neste texto em três eixos: informação, memória e formação continuada.

No eixo de informação, constam o botão de início, para voltar à página de boas-vindas e “sobre”, no qual consta informações do projeto e seus objetivos.

Já contemplando o eixo da memória há os botões “edições”, no qual podem ser acessados o resumo sobre as edições passadas do projeto, com resumo, tema norteador das práticas nas escolas e o logo, criado pela turma da referida edição. Mais à direita podemos visualizar o botão “coleção arteiros” e o “publicações”. Estes se referem às produções acadêmicas do projeto.

No primeiro botão constam os três volumes de artigos escritos pelos estudantes de Artes Visuais na Educação III, a respeito das práticas que desenvolveram com uma das turmas da escola. Contemplam os volumes das atividades de 2016 a 2018. Já no segundo botão temos o espaço para a publicação de bolsistas e alunos que passaram pelo projeto e gostariam de continuar suas pesquisas. Os textos contemplam tanto artigos e resumos expandidos, publicados em anais de evento e periódicos.

Por último, no eixo da formação continuada estão o botão “formação continuada” e o botão “material didático”. O primeiro encaminha para uma página com os cursos oferecidos pelo Arteiros do Cotidiano, principalmente aqueles que surgiram dentro do contexto da pandemia. Já o segundo ainda está em construção e remete a um material didático personalizado com planos de ensino e de aula com atividades acerca da arte/educação que partem das práticas relatadas nos artigos escritos pelas turmas de Artes Visuais na Educação III que produziram os volumes dos anos de 2016 a 2018.



Figura 1 - Barra de navegação do site Arteiros do Cotidiano.
Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/arteirosdocotidiano/>

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O site foi ao ar no dia 12 de agosto e sua divulgação se deu pelas redes sociais Instagram e Facebook, mas continua a ser alimentado mensalmente pelo bolsista responsável por sua manutenção. Em setembro foi ofertado no site o primeiro curso de formação continuada “O que é ser professor? Visibilizando o

imaginário em livros de artista”, com carga horária de 20h, ministrado pelo bolsista e também mestrando do curso de Pós-Graduação em Artes Visuais, Ítalo Franco Costa.

Apesar de não se ter um controle de quantas visitas o site recebeu desde que foi criado, pode-se avaliar que ele está, de fato, o sendo. Quando o curso de formação continuada foi divulgado as inscrições encerraram em menos de quatro horas, todas via formulário disponibilizado no endereço eletrônico do Arteiros do Cotidiano. Cursos como este promovem a visita e permitem que as ações do projeto sejam amplamente conhecidas e o material didático produzido, compartilhado.

Ao mesmo tempo, para aqueles estudantes que já passaram pelo projeto, o site permite a lembrança do que já foi produzido e promove a percepção da extensão de suas ações, permitindo que o antigo estudante se sinta pertencente a uma rede complexa e muito maior do que vivenciou quando passou pelas disciplinas de pré-estágio. Já, para as escolas que porventura se interessarem em no projeto, há como entrar em contato com o Arteiros do Cotidiano pelo site. Basta clicar no botão “entre em contato” no canto inferior esquerdo.

4. CONCLUSÕES

No ano de 2020, diante dos desafios que a pandemia do coronavírus trouxe para a educação no Brasil, o Arteiros do Cotidiano teve suas atividades paralisadas em detrimento do cancelamento das aulas presenciais na Universidade Federal de Pelotas, decisão tomada para proteger servidores e alunos de se contaminarem. Frente a esta realidade que se impôs a contrapelo da nossa vontade, manter o projeto de extensão ativo era de extrema necessidade, principalmente em um ano de intensos cortes e boicotes à educação pública e de qualidade. A ideia do site nasceu deste desejo de afirmar o lugar da arte/educação neste contexto, criando uma rede de conexões entre estudantes, ex-alunos e professores da rede básica, fornecendo material didático e cursos de formação continuada visando a atualização e profissionalização destes grupos.

O site, agora no ar, continuará sendo alimentado com a memória do projeto e seguirá ofertando materiais didáticos quando as aulas presenciais retornarem. Quando este momento chegar, poderá ser usado como referência para os novos alunos de Artes Visuais na Educação II e III que terão no site repertório para suas próprias atividades práticas e de mediação artística na disciplina. Quanto aos professores e escolas participantes do projeto, poderão conhecer mais sobre o Arteiros do Cotidiano e participarem dos cursos de formação continuada que serão divulgados consonantes às atividades das turmas das disciplinas de pré-estágio.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. **Arteiros do Cotidiano**, 2020. Página Inicial. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/arteirosdocotidiano/>> Acesso em: 29/09/2020.

UFPEL. **Portal Institucional**, 2020. Disciplinas. Disponível em: <<https://institucional.ufpel.edu.br/disciplinas/cod/05000757>> Acesso em: 29/09/2020.